



## CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein  
gisele.loeblein@zerohora.com.br  
zhora.co/giseleloeblein  
3218-4709

## NOVO MAR DE SOJA

**S**e depender da atual intenção de plantio dos produtores gaúchos, a área cultivada com soja no próximo verão avançará 3% em relação ao último ciclo, chegando à marca histórica de 5,37 milhões de hectares, conforme levantamento feito pela consultoria Safras & Mercado. A diferença de 150 mil hectares a mais deverá ser obtida principalmente sobre o espaço destinado ao milho, que poderá encolher 8,9%.

– Praticamente toda essa área migra para a soja, devido à rentabilidade do produtor, que continua sendo melhor. O impacto do aumento de custos foi maior para o milho – explica o analista da Safras & Mercado, Luiz Fernando Roque.

No Centro-Oeste, acrescenta, produtores vão diminuir a primeira safra de milho para plantar soja, transferindo o espaço para a segunda safra – a chamada safrinha, que não existe no Rio Grande do Sul. Enquanto a área nacional da oleaginosa deve aumentar 3,8%, a do milho deve ter recuo de 9,7%.

Presidente da Associação dos Produtores de Milho do RS (Apromilho), Cláudio de Jesus tem uma percepção diferente. Para

ele, nos últimos 10 dias, muitos agricultores mudaram de opinião. É que a chuva intensa estaria causando prejuízos na produção do Centro-Oeste, com impacto sobre o preço. Além da rentabilidade, a cultura, alerta, tem outra relevância para o produtor:

– É importante fazer a rotação. Não se pode pensar a lavoura só para um ciclo, é preciso enxergar a propriedade dentro um contexto.

Com relação ao mercado, as atenções se voltam aos Estados Unidos, balizador das cotações mundiais e que colhe antes do Brasil. Para o analista da Safras & Mercado, apesar do atraso no plantio, que mexeu um pouco com as cotações, não há, por enquanto, indicativo de redução significativa da colheita. Roque entende que a produção americana teria de ficar abaixo de 100 milhões de toneladas para ter impacto significativo na Bolsa de Chicago.

– O câmbio seguirá sustentando os preços para o produtor brasileiro – completa Roque. Também é importante ficar de olho no clima. O Rio Grande do Sul está de novo sob efeito do El Niño, mais forte do que o registrado na safra passada. Isso se traduz em chuva por vezes excessiva, que pode comprometer a produtividade.

## LICENÇA PARA AVANÇAR

Com o contrato entre governo e Bolognesi assinado, o próximo passo para a parceria público-privada no parque Assis Brasil, em Esteio, será obter os licenciamentos ambientais. Disso depende o início das obras na área de 237,9 mil metros quadrados (veja mapa) onde será erguido complexo com que inclui hotel e centro comercial.

– A concessão começou – afirma José Simeão Soeiro, diretor de incorporações da Bolognesi.

Entre as obras de infraestrutura a serem executadas pela empresa está o dique de contenção.

O prazo para conclusão é um ano, conforme antecipou a coluna na semana passada. O relógio abre a partir da obtenção da licença.

Soeiro afirma que a meta é chegar à Expointer de 2016 com a estrutura pronta, assim como, ao final do período de 10 anos, com a maior parte do complexo pronto.

– Pela primeira vez, existe de fato parceria para trabalhar no desenvolvimento do parque, para que deixe de ser utilizado só na Expointer – completa o executivo.

Quando as obras estiverem prontas, a construtora fará pagamento mensal de R\$ 82,2 mil.



## NO RADAR

**O Ministério da Agricultura promete divulgar, ainda nesta semana, a lista das empresas que receberam aval dos russos para exportar leite em pó. O anúncio da liberação ocorreu durante viagem da ministra Kátia Abreu para a Rússia, no início do mês. Duas unidades gaúchas estariam na lista: CCGI e Cosuel.**



FABRICA ANTERA - ARCC DIVULGAÇÃO

## RUMO A ESTEIO

Foi com a marca da superação que as classificatórias do Freio de Ouro chegaram ao fim. Na seletiva de Brasília, que garantiu mais oito conjuntos na final da prova, durante a Expointer, um dos ginetes precisou vencer a dor. Charles Fagundes, que montava o cavalo Água Funda Bolero (foto) se machucou durante as provas funcionais da sexta-feira.

Depois de se desequilibrar e cair, o animal pisou sobre a coxa do ginete para se levantar. Apesar da dor, Fagundes seguiu em frente e levou o cavalo ao primeiro lugar entre os machos.

– Foi uma vitória dupla, tanto pela dor que sentia quanto pelo fato de o cavalo

estar há pouco tempo comigo – afirmou o ginete.

Xergão dos Castanheiros, PO Corazonazo e Legado do Recanto Crioulo também garantiram vaga.

Entre as fêmeas, a vitória foi de Firmeza 1747, que deixou para trás dificuldades enfrentadas em seletiva anterior, em Chapecó. A égua foi montada por Cezar Augusto Freire, que também levou para casa o título de destaque. Se classificaram ainda ZR Brisa, BT Anabela e Agraciada Nuestra Señora. Agora, o tempo é de preparação para a final da competição organizada pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCC), entre os dias 27 e 30 de agosto.

## PARTIU, CHINA

A China manteve o posto de principal destino dos produtos gaúchos embarcados via porto de Rio Grande. No primeiro semestre, esteve no topo da lista dos maiores compradores, com a soja como carro-chefe: 95% do total vendido para lá. Aliás, o grão responde por 53,2% do volume que sai do porto.

Para o Brasil, os chineses também seguem como maiores importadores. O apetite no primeiro semestre diminuiu. A receita caiu 17,5%, em relação a mesmo período de 2014, segundo o Ministério da Agricultura.

### ZARPANDO DO RS

Os cinco principais destinos dos produtos que saíram do porto gaúcho:

1. China	5,2 milhões de toneladas
2. Coreia do Sul	481,12 mil toneladas
3. Vietnã	477,36 mil toneladas
4. Eslovênia	378,56 mil toneladas
5. Holanda	375,92 mil toneladas

O valor bruto da produção agropecuária brasileira em 2015 deve somar

## R\$ 463,3 bilhões,

que representa leve recuo, de 0,1%, em relação a 2014. A redução do preço de produtos agrícolas no mercado internacional é apontada como uma das razões para a redução de 1,8% no faturamento das lavouras – que deve chegar a R\$ 295,1 bilhões.

**PARA QUE NADA ATRAPALHE O PERCURSO DE 18 QUILOMETROS, OS ORGANIZADORES DA 8ª CAVALGADA RAUL ANSELMO RANDON, MARCADA PARA 1º DE AGOSTO, LEMBRAM QUE NESTE ANO É NECESSÁRIO TER EM MÃOS O RESULTADO NEGATIVO DO EXAME DE MORMO. O DOCUMENTO É EXIGÊNCIA PARA A EMISSÃO DA GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL DESDE QUE O ESTADO COMUNICOU O PRIMEIRO CASO DA DOENÇA, EM ROLANTE.**